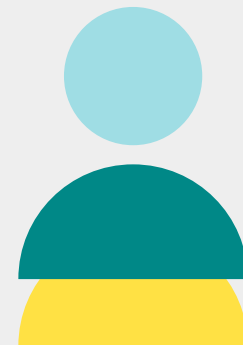


ICLEI 2026

Territórios sustentáveis





TERRITÓRIOS SUSTENTÁVEIS

Nosso Portfólio conta com seis Categorias de soluções:

- **Ação Climática**
- **Biodiversidade**
- **Sistemas Alimentares**
- **Finanças Verdes**
- **Internacionalização pela Sustentabilidade**
- **Educação e Juventudes**



CATEGORIA AÇÃO CLIMÁTICA



1 | GOVERNANÇA CLIMÁTICA



A Governança Climática é um **processo contínuo de discussões e negociações** envolvendo um grupo diverso de atores. Seu objetivo é promover **oportunidades e ações imediatas para enfrentar a mudança climática** (UNICEF 2020).

Os atores terão como missão **monitorar os avanços das demais entregas da Conformidade** e entender as demandas da sociedade, visando incluí-las em todos os processos.



João Pessoa | Créditos: Thiago Japyassu

A cidade de João Pessoa estabeleceu o Comitê Municipal para Mudanças Climáticas (COMCLIM), de modo a permitir a gestão colaborativa do seu plano de ação climática e fomentar a consolidação da governança.

1 | GOVERNANÇA CLIMÁTICA



Cronograma resumido	Mês		
	1	2	3
Definição do grupo de trabalho e pontos focais			
Mapeamento dos espaços, temas e atores			
Identificação e sistematização de referências			
Desenho da proposta de estrutura de governança			
Workshop para apresentação, discussão e coleta de contribuições			
Plano de ação para implementação			
Recomendações para a institucionalização da governança			

1 | GOVERNANÇA CLIMÁTICA

APOIO TÉCNICO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA GOVERNANÇA CLIMÁTICA

Até 200.000 hab*

200.001 a 2.000.000

Acima de 2.000.000

R\$ 60.000,00

R\$ 85.000,00

R\$ 105.000,00



2 | INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GEE



O inventário é um **retrato das principais fontes de emissão no território** e seu comportamento ao longo dos anos. Seu objetivo é apresentar uma **linha de base** para incentivar a implementação de medidas de mitigação, bem como **monitorar** a agenda climática a nível local.

A equipe do ICLEI oferece apoio técnico personalizado para a elaboração do Inventário e **capacitação da equipe técnica** do governo, com transferência de conhecimento.



O Ceará elaborou seu primeiro inventário de emissões de GEE em 2025, com uma análise referente aos anos de 2018 a 2023. O objetivo é que esse documento subsidie a agenda climática no estado.

2 | INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GEE



O ICLEI apresenta duas abordagens para o desenvolvimento do inventário de emissões. A decisão sobre o processo a ser utilizado dependerá da capacidade técnica e financeira de cada associado.

Destaca-se que para ambas abordagens são previstas sensibilizações, capacitações, publicações digitais e eventos de lançamento.

COMPLETO

O inventário completo, contempla o processo de coleta de dados específicos do território e a aplicação de metodologias de cálculo para estimar as emissões de GEE de maneira mais assertiva para o contexto local

COMPACTO

No inventário compacto, as estimativas de emissões de GEE são obtidas a partir de fontes confiáveis como a plataforma SEEG ou o Data Portal for Cities. Com esses dados, o ICLEI se responsabiliza por fazer uma análise e relatoria com muita acurácia e transparência sobre o perfil e comportamento das emissões ao longo dos anos

2 | INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GEE

Cronograma resumido	Mês					
	1	2	3	4	5	6
Plano de trabalho e formação do grupo de trabalho						
Sensibilização						
Levantamento de análise de dados						
Relatório versão inicial						
Relatório versão final						
Divulgação e lançamento						

2 | INVENTÁRIO DE EMISSÕES DE GEE

* O uso da ferramenta Climas é gratuito para cidades com até 200.000 habitantes. Essas cidades podem realizar o inventário compacto.

APOIO TÉCNICO PARA INVENTÁRIO SEM O USO DO ECOSYSTEM

Até 200.000 hab*

200.001 a 2.000.000

Acima de 2.000.000

R\$ 295.000,00

R\$ 355.000,00

R\$ 420.000,00

APOIO TÉCNICO PARA INVENTÁRIO COM O USO DO ECOSYSTEM

R\$ 295.000,00

R\$ 400.000,00

R\$ 475.000,00

ESTADOS E REGIÕES

SEM ECOSYSTEM: R\$ 495.000,00

COM ECOSYSTEM: R\$ 552.000,00

INVENTÁRIO COMPACTO*

Municípios: R\$ 120.000,00 Estados: R\$ 250.000,00

*estimativas de emissões de GEE obtidas a partir de fontes confiáveis como a plataforma SEEG ou o Data Portal for Cities

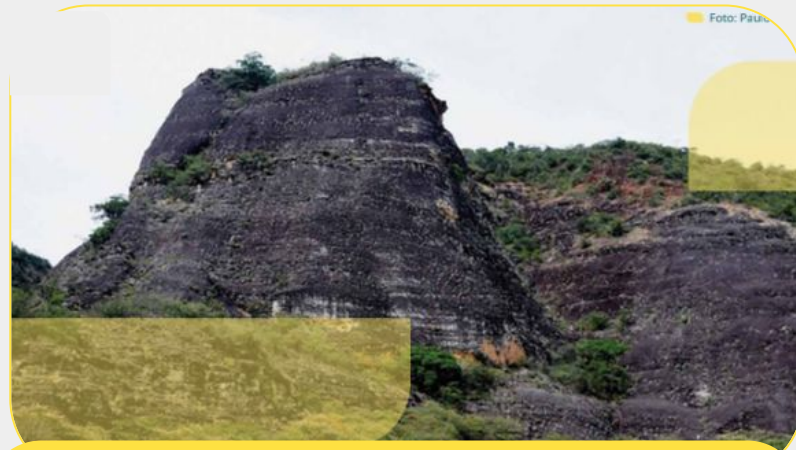
3 | ANÁLISE DE RISCOS E VULNERABILIDADE CLIMÁTICA



A ARVC busca entender **as ameaças climáticas, vulnerabilidades e capacidades adaptativas do território**, considerando tanto os riscos físicos quanto os fatores sociais, ambientais e institucionais que influenciam a exposição da população.

Seu objetivo é apoiar a tomada de decisão para a adaptação, reduzir vulnerabilidades e fortalecer a resiliência local frente às mudanças climáticas.

A equipe do ICLEI oferece apoio técnico personalizado para a elaboração da ARVC, incluindo a análise integrada de dados, a sistematização de diagnósticos existentes.



Em 2025, o estado do Piauí elaborou sua primeira ARVC no contexto da Conformidade Climática. O diagnóstico contribui para determinar prioridades de adaptação ao Plano de Ação Climática do estado.

3 | ANÁLISE DE RISCOS E VULNERABILIDADE CLIMÁTICA



Cronograma resumido	Mês								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Planejamento e início dos trabalhos									
Identificação e sensibilização dos atores									
Levantamento de dados									
Geoprocessamento e diagnóstico do cenário atual									
Cenário de possibilidade futura									
Revisões internas e externas									
Elaboração de análises e relatório									
Divulgação, lançamento e pagamento									



3 | ANÁLISE DE RISCOS E VULNERABILIDADES CLIMÁTICAS

APOIO TÉCNICO PARA ANÁLISE DE RISCOS E VULNERABILIDADES CLIMÁTICAS

Até 200.000 hab*

200.001 a 2.000.000

Acima de 2.000.000

R\$400.000,00

R\$ 455.000,00

R\$ 495.000,00

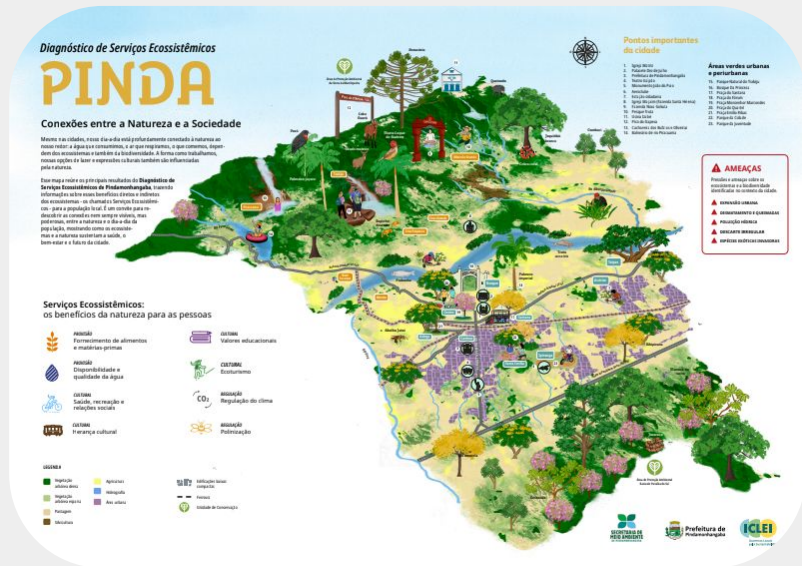
ESTADOS E REGIÕES

R\$ 660.000,00

ANÁLISE DE RISCO E VULNERABILIDADES 200

R\$ 140.000,00

A avaliação resulta um mapa ilustrado sintetiza os principais resultados para uma **comunicação estratégica e educativa.**



4 | DIAGNÓSTICO DE SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

Cronograma resumido	Mês							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Coleta e análise de informações								
Geoprocessamento e oficina participativa								
Diagnóstico, avaliação e resultados preliminares								
Relatório final								
Mapa Ilustrado e Sumário Executivo								

4 | DIAGNÓSTICO DE SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

APOIO TÉCNICO PARA DIAGNÓSTICO DE SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

Até 200.000 hab

200.001 a 2.000.000

Acima de 2.000.000

R\$ 275.000,00

R\$ 285.000,00

R\$ 295.000,00

Referente a uma unidade territorial, sendo uma cidade ou uma região metropolitana



5 | PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA



O **Plano de Ação Climática (PLAC)** tem como principal objetivo **apontar ações estratégicas para que a cidade enfrente a crise climática e seus impactos adversos**, minimizando as possíveis perdas materiais e imateriais causadas por eventos climáticos extremos e fomentando o desenvolvimento sustentável.



A capital do Pará e sede da COP-30 desenvolveu seu PLAC em 2024 integrando o inventário de emissões, Diagnóstico de Serviços Ecossistêmicos e Análise de risco e Vulnerabilidades climáticas.



5 | PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA

APOIO TÉCNICO PARA PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA

Até 200.000 hab*

200.001 a 2.000.000

Acima de 2.000.000

R\$ 410.000,00

R\$ 500.000,00

R\$ 560.000,00

ESTADOS E REGIÕES

R\$ 680.000,00

PLANO DE AÇÃO CLIMÁTICA 200

R\$ 205.000,00

6 | PLANO DE GESTÃO INTEGRAL DE RISCO E DESASTRE (PL-GIRD)

O PL-GIRD busca **fortalecer o Sistema de Proteção e Defesa Civil**, por meio da elaboração do Plano de Gestão Integral de Risco e Desastre.

O produto orienta as ações da Defesa Civil em cinco eixos estratégicos: **prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, em concordância com a Lei 12.608**. Para a definição das estratégias, serão realizados levantamentos e análises de dados, bem como diagnósticos situacionais e projeções de cenários prováveis de atuação em curto, médio e longo prazo, de forma a subsidiar o planejamento integrado e a tomada de decisão no âmbito municipal, regional ou estadual.



Em 2025, o município de Porto Alegre elaborou junto ao ICLEI seu PL-GIRD como continuidade às ações do PLAC, lançado no mesmo ano. Teve como subproduto ainda o Plano de Contingência para fortalecer a resiliência institucional frente aos desastres de maio de 2024



6 | PLANO DE GESTÃO INTEGRAL DE RISCO E DESASTRE (PL-GIRD)

MUNICÍPIOS

R\$ 395.000,00

ESTADOS E REGIÕES METROPOLITANAS

R\$ 595.000,00

EXEMPLOS DE IMPLEMENTAÇÃO



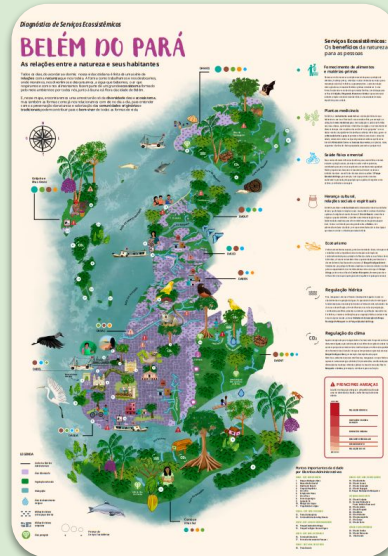
CAMPINAS

Diagnóstico de SE e Conectividade e Plano de Ação



BELÉM

Diagnóstico de Serviços Ecossistêmicos



7 | NORMATIVA CLIMATICA

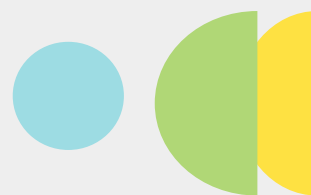


A normativa climática **propõe uma minuta de lei específica** para a formulação, adoção e implementação de planos, programas, políticas, metas e ações para promover a mitigação e adaptação às mudanças climáticas no **longo prazo**. Além da **formulação de declarações** e a sensibilização e mobilização dos **atores locais**.

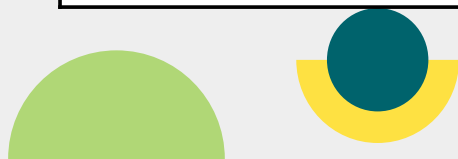


O Estado de Minas Gerais tem buscado o desenvolvimento aliado à proteção climática por meio de instrumentos como o Fórum Mineiro de Energia e Mudanças Climáticas (FEMC), criado pela Lei 48.292/2021.

7 | NORMATIVA CLIMATICA



Cronograma resumido	Mês		
	1	2	3
Definição do grupo de trabalho e ponto focal			
Pesquisa e análise do contexto do território			
Identificação de pontos chave para o conteúdo da normativa			
Elaboração do relatório e texto para minuta de lei			
Reunião de apresentação para Comitê e coleta de contribuições			
Finalização e entrega do relatório e minuta de lei			



7 | NORMATIVA CLIMÁTICA

APOIO TÉCNICO PARA NORMATIVA CLIMÁTICA

Até 200.000 hab*

200.001 a 2.000.000

Acima de 2.000.000

R\$ 75.000,00

R\$ 90.000,00

R\$ 100.000,00

ESTADOS E REGIÕES

R\$ 110.000,00

NORMATIVA CLIMÁTICA COMPACTA

R\$ 60.000,00

8 | CONFORMIDADE CLIMÁTICA

É o caminho para os governos locais trilharem rumo ao desenvolvimento urbano sustentável de carbono neutro e resiliente ao clima. Oferece as ferramentas necessárias para uma política robusta de planejamento e implementação de ações focadas no combate e prevenção à crise climática.

Trata-se de jornada completa que integra estruturação da governança, diagnósticos do território e elaboração do planejamento climático.



8 | CONFORMIDADE CLIMÁTICA 200

Governança Climática

R\$ 60.000,00

Inventário de GEE

R\$ 120.000,00

**Análise de Risco e
Vulnerabilidade Climática**

R\$ 140.000,00

Plano de Ação Climática

R\$ 205.000,00

Normativa Climática

R\$ 60.000,00

Pipeline de Projetos

R\$ 220.000,00

SOLUÇÃO COMPLETA PARA CIDADES DE ATÉ 200 MIL HABITANTES

R\$ 805.000,00

* Oferta exclusiva para governos locais com até 200 mil habitantes.



8 | CONFORMIDADE CLIMÁTICA COMPLETA

APOIO TÉCNICO PARA CONFORMIDADE CLIMÁTICA COMPLETA

Até 200.000 hab

200.001 a 2.000.000

Acima de 2.000.000

R\$ 1.900.000,00

R\$ 2.200.000,00

R\$ 2.400.000,00

ESTADOS E REGIÕES

R\$ 2.885.000,00

*Investimento total reduzido em 15%.



BIODIVERSIDADE



9 | DIAGNÓSTICO DE SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS E TRAÇADO DE CONECTIVIDADE



Avaliação que permite ao governo local conhecer o **potencial da natureza** – os benefícios diretos ou indiretos, chamados de serviços ecossistêmicos – em seu território.

A avaliação resulta na **proposição de um traçado de conectividade de áreas verdes** para ampliar os serviços ecossistêmicos na região.

Ao final, um mapa ilustrado sintetiza os principais resultados para uma **comunicação estratégica**.



Oficina para o mapeamento de serviços ecossistêmicos e ameaças à sua provisão em Belém, 2023.



9 | DIAGNÓSTICO DE SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS E TRAÇADO DE CONECTIVIDADE



Cronograma resumido	Mês							
	1	2	3	4	5	6	7	8
Coleta e análise de informações								
Geoprocessamento e oficina participativa								
Diagnóstico, avaliação e resultados preliminares								
Oficina participativa e traçado de conectividade								
Relatório final								
Mapa Ilustrado e Sumário Executivo								



9 | DIAGNÓSTICO DE SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS E TRAÇADO DE CONECTIVIDADE

APOIO TÉCNICO PARA DIAGNÓSTICO DE SERVIÇOS ECOSSISTÊMICOS

Até 200.000 hab

200.001 a 2.000.000

Acima de 2.000.000

R\$ 315.000,00

R\$ 325.000,00

R\$ 335.000,00

Referente a uma unidade territorial, sendo uma cidade ou uma região metropolitana



10 | MAPEAMENTO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA SBN E PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DE SBNS

Parte-se de uma avaliação das **áreas prioritárias para a implementação de Soluções baseadas na Natureza**, a partir de análises geoespaciais e critérios para benefícios sociais e ambientais.

Baseado nos resultados, o **Plano de Implementação de Sbn** procura **minimizar impactos negativos** de ameaças como erosão, calor urbano e impermeabilidade do solo, **fortalecendo a resiliência ambiental local**.

Com isso, **amplia-se a integração da natureza ao planejamento urbano**, respondendo a uma série de desafios socioambientais locais.



Oficina de discussão das Áreas Prioritárias para Implementação de SBN em Curvelo/MG, 2026.

10 | MAPEAMENTO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA SBN E PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DE SBNS

APOIO TÉCNICO PARA O MAPEAMENTO DE ÁREAS PRIORITÁRIAS PARA SBN E PLANO DE IMPLEMENTAÇÃO DE SBNS

Até 200.000 hab

200.001 a 2.000.000

Acima de 2.000.000

R\$ 285.000,00

R\$ 335.000,00

R\$ 365.000,00



CATEGORIA

SISTEMAS ALIMENTARES



CONFORMIDADE ALIMENTAR



GOVERNANÇA DA AGENDA ALIMENTAR

A primeira etapa da conformidade alimentar, para a construção de uma estrutura local para a agenda alimentar forte que mobiliza os atores interessados e cria bases para a qualificação ou ampliação das Políticas de Segurança Alimentar alinhada ao SISAN.

DIAGNÓSTICO DE SEGURANÇA ALIMENTAR

A equipe ICLEI apoia na realização do estado da arte local com a análise de indicadores e a Identificação dos desafios que precisam ser enfrentados, além de dar visibilidade às ações já desenvolvidas pelo governo local.

PLANO E FUNDO DE SEGURANÇA ALIMENTAR

A equipe ICLEI apoia na elaboração de um planejamento com metas factíveis, ações e indicadores para superar desafios e conquistar resultados. Essa etapa também torna o município apto a captar recursos.

NORMATIVA DO PLANO DE SEGURANÇA ALIMENTAR

Na última fase, é proposta uma minuta do Projeto de Lei com as definições do Plano, conferindo previsibilidade e continuidade ao processo, além de contribuir para a obtenção de recursos.

11 | GOVERNANÇA DA AGENDA ALIMENTAR



APOIO TÉCNICO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA GOVERNANÇA ALIMENTAR

- Plano de Trabalho e reunião de kickoff;
- Mapeamento de estrutura e atores;
- Articulações nacionais e internacionais;
- Estruturação ou qualificação da Câmara Intersectorial Governamental (CAISAN);
- Projeto de lei para o Conselho Municipal de Segurança Alimentar – COMUSAN
- Relatório final com orientações para adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar (SISAN).

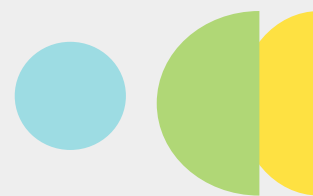
Ativação da CAISAN, proposta de estruturação do COMUSAN e orientações para adesão ao SISAN.



Rio de Janeiro | Créditos: MDA

Uma governança forte mobiliza os atores interessados e cria bases para a qualificação ou ampliação das políticas de segurança alimentar.

11 | GOVERNANÇA DA AGENDA ALIMENTAR



Cronograma resumido	Mês				
	1	2	3	4	5
Plano de Trabalho e alinhamento com redes e pactos internacionais					
Criação do grupo de trabalho inicial para preparação da CAISAN					
Diagnóstico da governança alimentar atual do município					
Organização e ativação da CAISAN (por decreto)					
Realização de Workshop					
Proposta de estrutura de governança alimentar					
Encontro público de encerramento do projeto					

11 | GOVERNANÇA DA AGENDA ALIMENTAR

APOIO TÉCNICO PARA ESTRUTURA LOCAL PARA A AGENDA ALIMENTAR

Até 200.000 hab*

200.001 a 2.000.000

Acima de 2.000.000

R\$ 160.000,00

R\$ 180.000,00

R\$ 205.000,00

Referente a uma unidade territorial, sendo uma cidade ou uma região metropolitana



12 | DIAGNÓSTICO DE SEGURANÇA ALIMENTAR



APOIO TÉCNICO PARA A ELABORAÇÃO DE DIAGNÓSTICO

- Elaboração do plano de trabalho e evento de kick off das atividades;
- Estado da arte do município;
- Revisão da literatura e outras experiências;
- Análise de indicadores municipais;
- Mapeamento do cenário, atores, estrutura, recursos financeiros, desafios e oportunidades;
- Workshop presencial;
- Evento de lançamento e apresentação do diagnóstico;
- Relatório final.

Relatório para regulamentação de uma estrutura de governança composta por instâncias de participação e gestão da política de segurança alimentar, alinhadas ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar (SISAN).



Etapa que visa à visibilidade das ações já desenvolvidas, identificação dos desafios e possibilidades de inovação. O diagnóstico é pré-requisito para a elaboração do Plano Municipal de Segurança Alimentar.

12 | DIAGNÓSTICO DE SEGURANÇA ALIMENTAR



Cronograma resumido	Mês			
	1	2	3	4
Reunião de alinhamento inicial do plano de trabalho				
Elaboração ou atualização do Estado da arte da gestão municipal				
Revisão de literatura e levantamento de conteúdo sobre Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)				
Workshop Presencial (1 turno) - apresentação dos relatórios que compõem o estado da arte de SA2				
Elaboração de um sumário executivo e uma apresentação síntese dos resultados do processo de estruturação da governança no município				



12 | DIAGNÓSTICO DA CONFORMIDADE ALIMENTAR



DIAGNÓSTICO DA CONFORMIDADE ALIMENTAR

R\$ 235.000,00



13 | PLANO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E FUNDO MUNICIPAL



APOIO TÉCNICO PARA A ELABORAÇÃO DO PLANO E CRIAÇÃO DO FUNDO

- Plano de trabalho e evento de kick off;
- Criação de Câmara Técnica;
- Oficina presencial para estabelecimento dos eixos norteadores com entrega de relatório;
- Diagnóstico e reuniões com o governo local;
- Definição de metas;
- Consolidação de ações e realização de oficinas;
- Definição de estratégias de monitoramento;
- Apoio para organização da consulta popular;
- Validação com órgãos oficiais e relatório final;
- Atividade de visibilidade e pactuação do PLANSAN e minuta de Projeto de Lei do Fundo.

Relatório final do PLANSAN com diagnóstico, eixos, metas, ações, indicadores, órgãos responsáveis e demais dados construídos ao longo do processo.



Belo Horizonte | Créditos: Prefeitura Municipal

O Plano define objetivos, ações e suas metas, indicadores monitoráveis, responsabilidades e prazos.

O fundo municipal é indispensável para receber recursos externos, como políticas nacionais e emendas parlamentares.

13 | PLANO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E FUNDO MUNICIPAL



PLANO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E FUNDO MUNICIPAL

R\$ 280.000,00



13 | PLANO DE SEGURANÇA ALIMENTAR E FUNDO MUNICIPAL



Cronograma resumido	Mês			
	1	2	3	4
Início e Plano de Trabalho				
Criação da Câmara Técnica no âmbito da CAISAN para elaboração do Plano Municipal de Segurança Alimentar				
Definição de eixos norteadores do Plano a partir de encontros da CT e CONSEA				
Atividades participativas para colher insumos para Capítulos IV e V				
Elaboração dos primeiros capítulos do Plano				
Consolidar o conteúdo relacionado às diretrizes, ações e metas				
Elaboração dos capítulos restantes do Plano				
Atividade participativa presencial para apresetnação do PLANO				
Relatório final				

14 | NORMATIVA DO PLANO DE SEGURANÇA ALIMENTAR



APOIO TÉCNICO PARA ELABORAR A NORMATIVA DO PLANO

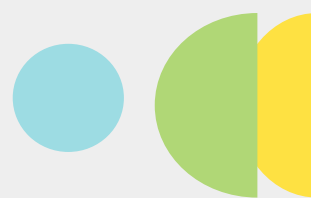
- Plano de trabalho e reunião de kickoff;
- Alinhamento ao contexto local e regional, legislações nacionais e acordos internacionais sobre o tema;
- Elaboração de relatório com as recomendações e texto para minuta de lei;
- Minuta de lei e envio para validações necessárias;
- Atividade de lançamento e visibilidade da Minuta de lei.

Elaboração qualificada de Minuta de Projeto de Lei para instituir ou revisar o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional.



A publicação da lei é uma etapa fundamental na garantia de continuidade da política pública, obtenção de recursos e aperfeiçoamento de programas e projetos.

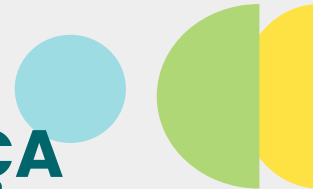
14 | NORMATIVA DO PLANO DE SEGURANÇA ALIMENTAR



Cronograma resumido	Mês	
	1	2
Início e Plano de Trabalho		
Verificação do diagnóstico e Plano realizados para a produção da estrutura da minuta		
Análise das leis existentes		
Elaboração de relatório com as recomendações e texto para minuta de lei		
Reunião de apresentação para Comitê e coleta de contribuições		



14 | NORMATIVA PLANO DE SEGURANÇA ALIMENTAR



NORMATIVA PLANO DE SEGURANÇA ALIMENTAR

R\$ 280.000,00



15 | ESTRUTURA LOCAL PARA A AGENDA ALIMENTAR



A Estrutura Local para a Agenda Alimentar promove a **institucionalização das políticas de alimentares** a partir da criação e/ou regulamentação de uma **estrutura de governança** composta por instâncias de participação e gestão da política de segurança alimentar, **alinhadas ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar – SISAN.**



Rio de Janeiro | Créditos: MDA



15 | ESTRUTURA LOCAL PARA A AGENDA ALIMENTAR



METODOLOGIA

- Plano de Trabalho e reunião de kickoff;
- Mapeamento de estrutura e atores;
- Articulações nacionais e internacionais;
- Proposta de governança e projeto de lei;
- Ativação presencial da Câmara Intersectorial Governamental (CAISAN);
- Projeto de lei para o Conselho Municipal de Segurança Alimentar – COMUSAN
- Relatório final com orientações para adesão ao Sistema Nacional de Segurança Alimentar (SISAN).

Ativação da CAISAN, documento final com proposta de governança (COMUSAN) e orientações para adesão ao SISAN.

15 | ESTRUTURA LOCAL PARA A AGENDA ALIMENTAR



Cronograma resumido	Mês				
	1	2	3	4	5
Plano de Trabalho e alinhamento com redes e pactos internacionais					
Criação do grupo de trabalho inicial para preparação da CAISAN					
Diagnóstico da governança alimentar atual do município					
Organização e ativação da CAISAN (por decreto)					
Realização de Workshop					
Proposta de estrutura de governança alimentar					
Encontro público de encerramento do projeto					

15 | ESTRUTURA LOCAL PARA A AGENDA ALIMENTAR

APOIO TÉCNICO PARA A IMPLEMENTAÇÃO DA GOVERNANÇA DA AGENDA ALIMENTAR

Até 200.000 hab*

200.001 a 2.000.000

Acima de 2.000.000

R\$ 160.000,00

R\$ 180.000,00

R\$ 205.000,00



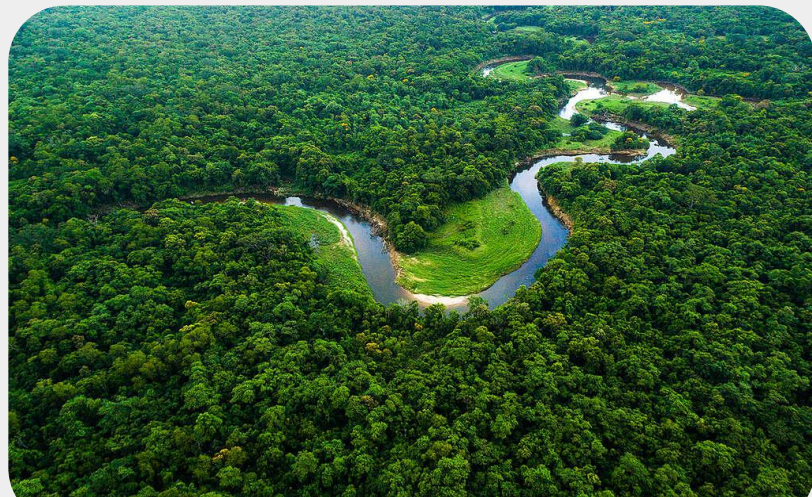


FINANÇAS VERDES

15 | *Pipeline* de elaboração de projetos financiáveis



Com base na metodologia exclusiva da área de Finanças Verdes do ICLEI, nosso produto incorpora os princípios fundamentais de **mapeamento e monitoramento** para consolidar informações e **otimizar investimentos**, além de **facilitar a articulação e conexão entre o município e provedores de recursos para projetos**, junto com uma formação instrumental abrangente.



OFERTA



Planejamento e Organização

- Reunião inicial entre ICLEI e governo local
- Estruturação e validação do plano de trabalho

Seleção e composição

- Envio de convites e seleção de governos locais e projetos participantes.
- Definição do grupo de trabalho

Capacitações Temáticas

- Ciclo de capacitações
- Produção e disponibilização de materiais em plataforma AVA

Mentorias Individualizadas

- Encontros individualizados entre mentores e governos locais para refinamento de projetos

Eventos estratégicos

- Kickoff
- Encerramento

Encerramento e Relatório Final

- Consolidação das lições aprendidas em um relatório final.
- Execução financeira e emissão de declaração de capacidade técnica.

[illegible]

15 | MENTORIA PARA ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS



MENTORIA PARA ESTRUTURAÇÃO DE PROJETOS

R\$ 400.000,00

Aceleração virtual de até 10 projetos selecionadas via capacitações, e mentoria para 5 projetos.



16 | ICLEI INNOVATION

O ICLEI Innovation é um programa que promove inovação por meio de **mentorias para startups**, com o objetivo de incentivar novos negócios, que busquem **respostas inovadoras, sustentáveis, resilientes e circulares**.

Tudo isso integrada às agendas globais de sustentabilidade e aos cinco caminhos de desenvolvimento que compõem a visão estratégica do ICLEI.



Anúncio das 5 startups selecionadas na 2ª rodada do Programa de Aceleração ICLEI Innovation promovida em parceria com a Prefeitura de Porto Alegre em 2023.

OFERTA



Mapeamento temático

- Pesquisa para identificar tendências desafios e atores
- Definição de temas prioritários e subtemas para orientar o pipeline

Lançamento e seleção

- Publicação e divulgação de chamada para startups e parceiros/patrocinadores

Aceleração

Etapa 1:

Sessões sobre inovação sustentável e alinhamento ao tema prioritário.

Etapa 2:

Capacitação em internacionalização e finanças sustentáveis.

Etapa 3 e 4:

Mentorias específicas baseadas na análise SWOT.

Etapa 5:

Seleção das startups finalistas para o Demoday.

Demoday

Preparação e realização do evento final, com apresentações das soluções e conectividade com investidores e parceiros

Acompanhamento e finalização

- Encontros periódicos com as startups
- Produção de relatório final, declaração de capacidade técnica e avaliação financeira.

16 | ICLEI INNOVATION



Cronograma resumido	Mês								
	1	2	3	4	5	6	7	8	9
Estruturação e planejamento									
Mobilização e seleção de startups									
Implementação do programa									
Mentorias e acompanhamento									
Consolidação e Demoday									
Encerramento e prestação de contas									



OFERTA



Definição: realização de 3 rodadas do programa de aceleração de startups, conectando soluções inovadoras com os governos locais.

- **1ª rodada:** Chamada nacional – Arborização e Áreas Verdes Urbanas. 57 startups responderam à Chamada, 20 passaram por entrevista, 11 foram selecionadas e 5 participaram do dia de demonstração (Demo Day).
- **2ª rodada:** Porto Alegre – Inovação Sustentável para Fomento a Sistemas Alimentares Resilientes e Circulares. 5 startups foram selecionadas para o Demoday
- **3ª rodada:** Porto Alegre – Soluções baseadas na Natureza. Programa de Aceleração realizado com 7 startups e 3 governos locais.





APOIO TÉCNICO PARA ICLEI INNOVATION

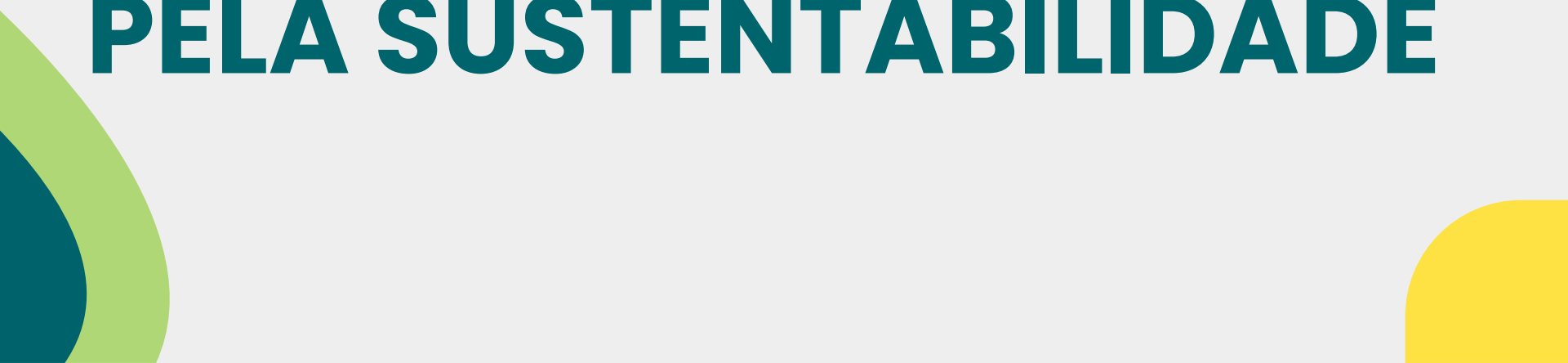
R\$ 320.000,00

Aceleração virtual de até 10 startups selecionadas.





CATEGORIA INTERNACIONALIZAÇÃO PELA SUSTENTABILIDADE



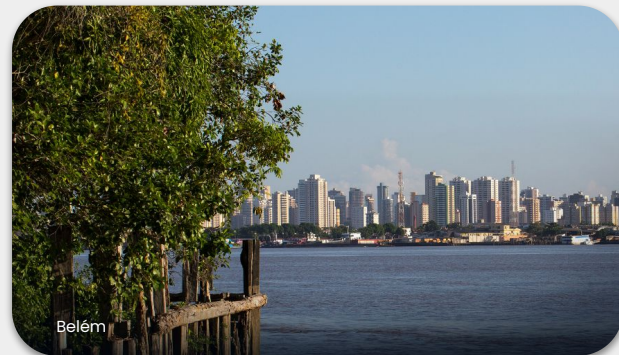
17 | INTERNACIONALIZAÇÃO PELA SUSTENTABILIDADE

FORMAÇÃO PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DE TERRITÓRIOS

Oferece **qualificação técnica e formação institucional** sobre cooperação descentralizada e agendas globais e outros para **gestores públicos** com o objetivo de fortalecer capacidades e **fomentar cooperações técnicas, financeiras e parcerias internacionais**.

PROGRAMA ESTRATÉGICO DE INTERNACIONALIZAÇÃO

A partir do **diagnóstico** do nível da ação internacional no território proporciona um **Plano de Internacionalização** com recomendações e diretrizes para melhorar os padrões de operação internacional e impulsionar o acesso às **oportunidades de cooperação e financiamento**.



17 | INTERNACIONALIZAÇÃO PELA SUSTENTABILIDADE

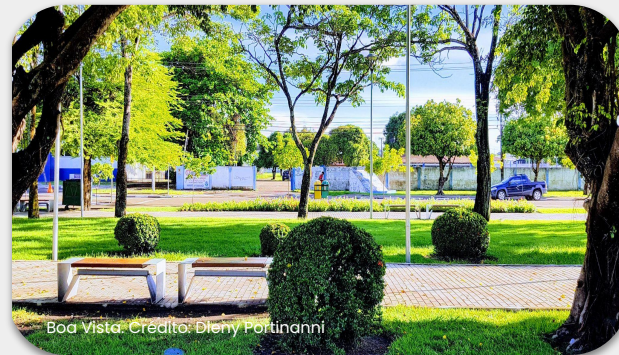


MISSÃO MINHA CIDADE/ ESTADO

Visa fomentar a **visibilidade e atratividade do território** e por meio de uma **missão internacional** que mobiliza convidados estratégicos, buscando também induzir **processos de cooperação, financiamento e parcerias** para o desenvolvimento sustentável.

PROGRAMA DE POSICIONAMENTO INTERNACIONAL

Estrutura especializada no suporte à melhor inserção e posicionamento do governo/território na agenda global de sustentabilidade, por meio da **participação em conferências, cúpulas e eventos internacionais de alto nível** focadas no desenvolvimento sustentável.



17 | INTERNACIONALIZAÇÃO PELA SUSTENTABILIDADE



CICLO DE COOPERAÇÃO

O Ciclo de Cooperação promove a **construção de soluções conjuntas** que abordam **desafios urbanos complexos**, por meio de workshops, missões de intercâmbio e acompanhamento técnico especializado, com foco no **fortalecimento da capacidade institucional e em facilitar ao acesso a financiamento**.



Por meio do projeto Gap Fund Step-Up, o ICLEI apoiou os projetos de 5 cidades por meio de metodologias de intercâmbio de conhecimentos e apoio técnico.



PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO PELA SUSTENTABILIDADE

**FORMAÇÃO
PARA A
INTERNACIONALI
ZAÇÃO**

Alinhamento

Formação

**Relatórios,
apresentação e
resultados**

**ESTRATÉGIA DE
INTERNACIONALI
ZAÇÃO**

Diagnóstico

**Plano de
Internacionaliza
ção**

**MISSÃO MINHA
CIDADE**

Planejamento

Implementação

**Encaminhament
os**

**POSICIONAMENTO
INTERNACIONAL
(exemplos)**

LACW

COP16

COP29

**NY Climate
Work**

**Summit of
the future**

**CICLO DE
COOPERAÇÃO**

**Diálogo com
representantes**

**Workshops
temático**

**Workshop de
encerramento**

17 | INTERNACIONALIZAÇÃO PELA SUSTENTABILIDADE



Cronograma resumido	Mês				
	1	2	3	4	5
Programa de Formação para a Internacionalização de Territórios					
Programa Estratégico de Internacionalização					
Programa Missão Minha Cidade (entre planejamento, acompanhamento do evento e trabalho posterior)					
Programa de Posicionamento Internacional (entre planejamento, acompanhamento do evento e trabalho posterior)					
Programa Ciclo de Cooperação					

17 | PLANO DE INTERNACIONALIZAÇÃO PELA SUSTENTABILIDADE



Programa de Formação para a Internacionalização de Territórios

R\$ 250.000,00

Programa Estratégico de Internacionalização

R\$ 300.000,00

Programa Missão Minha Cidade APOIO TÉCNICO PARA O CICLO DE COOPERAÇÃO

Realização bilateral (2 cidades): R\$ 165.000,00

Realização multilateral (em até 5 cidades): R\$ 195.000,00

Programa de Posicionamento Internacional

R\$ 190.000,00

Programa Ciclo de Cooperação

R\$ 450.000,00

18 | CURADORIA PARA EVENTOS DA AGENDA GLOBAL DE SUSTENTABILIDADE



O ICLEI oferece **acompanhamento e suporte** necessário nas fases de preparação, durante e após **eventos estratégicos da agenda global de sustentabilidade** — como as COPs de Clima, Biodiversidade e Desertificação, as Semanas do Clima e os Fóruns Urbanos. Para cada participação, é construída uma agenda robusta de atuação do associado e, no pós-evento, a equipe do ICLEI elabora um relatório de sistematização da participação, com a identificação de potenciais parcerias e a indicação de próximos passos.



Lançamento do Pavilhão de Ação Multinível e Urbanização, plataforma global para ações climáticas municipais e subnacionais, na COP28 em Dubai.

Público-alvo: cidades, estados e regiões metropolitanas, empresas e consórcios.



EXEMPLOS DE IMPLEMENTAÇÃO

COP 28, Dubai

2023

O ICLEI acompanhou as delegações de Niterói, João Pessoa, São Paulo, Amapá, Rio Grande do Sul e o Consórcio Brasil Verde.



COP 29, Baku

2024

O ICLEI acompanhou as delegações de Prefeitura de Niterói, Porto Alegre, Piauí, Amapá, Rio Grande do Sul e o Consórcio Brasil Verde.



COP 30, Belém

2025

O ICLEI acompanhou Amapá, Rio Grande do Sul, Porto Alegre, Niterói e Cubatão do Brasil, Córdoba e Santa Fe da Argentina, NetZero e Consórcio Nordeste.



18 | CURADORIA PARA EVENTOS DA AGENDA GLOBAL DE SUSTENTABILIDADE

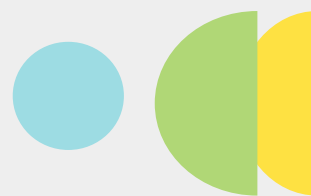


METODOLOGIA

- Reuniões periódicas com o curado para revisão da agenda, definição de prioridades e articulação da participação no evento;
- Apoio na identificação de projetos e iniciativas prioritárias do associado para apresentação e captação de recursos no evento;
- Apoio na elaboração da agenda oficial, incluindo a participação em painéis, articulação de reuniões bilaterais, prospecção de oportunidades e promoção de visibilidade;
- Compilação de materiais informativos sobre as temáticas de interesse e a participação do curado no evento;
- Acompanhamento durante o evento, seguido de duas reuniões de debriefing.

Relatório de Atividades e sessão de apresentação dos resultados.

18 | CURADORIA PARA EVENTOS DA AGENDA GLOBAL DE SUSTENTABILIDADE



Cronograma resumido	Mês					
	1	2	3	4	5	6
Apresentação do plano de trabalho						
Realização de reuniões de acompanhamento periódicas						
Apoio na estruturação do portfólio de projetos						
Elaboração da agenda oficial						
Acompanhamento durante o evento						
Debriefings, plano de ação e relatório pós-evento						
Reunião de apresentação de resultados						



18 | CURADORIA PARA EVENTOS DA AGENDA GLOBAL DE SUSTENTABILIDADE



CURADORIA ESPECIALIZADA PARA EVENTOS DA AGENDA GLOBAL DE SUSTENTABILIDADE

R\$ 155.000,00

*Não inclui a reserva de sessões no Pavilhão de governos locais e regionais. Não inclui custos de logística do associado.

Contratação disponível até 31 de julho de 2026.





CATEGORIA

EDUCAÇÃO E JUVENTUDES

19 | PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO DE ESCOLAS SUSTENTÁVEIS

O programa de certificação estimula ações sustentáveis nas escolas por meio de selos de reconhecimento de boas práticas e iniciativas inovadoras de sustentabilidade.

A certificação é baseada no princípio de integração (i) de todos os agentes da escola e (ii) de todas as áreas que permitam gerar impacto para a comunidade local e conta com quatro níveis que são alcançados na medida em que a escola avança na implementação de ações sustentáveis.



19 | PROGRAMA DE CERTIFICAÇÃO DE ESCOLAS SUSTENTÁVEIS



Metodologia

- Articulação multinível entre ICLEI, prefeitura e escolas, com papéis complementares
- Formação de um Comitê de Sustentabilidade em cada escola, com protagonismo estudantil
- Diagnóstico participativo da sustentabilidade da escola (autoavaliação)
- Planejamento orientado ao diagnóstico, com plano de trabalho estruturado
- Capacitação e apoio técnico contínuos durante a implementação
- Implementação por ciclos anuais, com acompanhamento e monitoramento
- Avaliação e certificação progressiva



Entrega de livros de educação financeira e sustentabilidade para crianças em Canoas/RS, em 2023

[illegible]

19 | CERTIFICAÇÃO DE ESCOLAS SUSTENTÁVEIS

APOIO PARA CERTIFICAÇÃO DE ESCOLAS SUSTENTÁVEIS

1º nível de
certificação

2º nível de
certificação

3º nível de
certificação

4º nível de
certificação

R\$ 293.000,00

R\$ 345.000,00

R\$ 410.000,00

R\$ 490.000,00

Certificação de 5 escolas, mínimo para a implementação adequada do programa promovendo intercâmbio.

Se desejar certificar mais de 5 escolas, será adicionado um valor proporcional por escola.

20 | PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE EMBAIXADORES DA JUSTIÇA CLIMÁTICA



O objetivo do Programa de Formação de Embaixadores da Justiça Climática é combater a crise climática global a partir do plantio de árvores nativas da região e da formação de lideranças do futuro por meio da educação ambiental.

Por meio dele, o ICLEI e a *Plant-for-the-Planet* disponibilizam sessões para a formação de crianças de 7 a 12 anos nas pautas de sustentabilidade e cidadania, bem como o treinamento dos educadores que as acompanham e supervisionam no ambiente escolar.



Academia e plantio de árvores realizado em escola de Belém/PA, em 2025.

20 | PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE EMBAIXADORES DA JUSTIÇA CLIMÁTICA

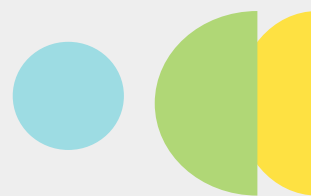


Metodologia

- Seleção institucional das escolas participantes
- Realização de academias formativas (uma por escola)
- Formação de crianças líderes, a partir de embaixadores formados anteriormente
- Aprendizagem ativa sobre crise climática, justiça climática e cidadania
- Dinâmicas participativas e lúdicas (jogos, apresentações e trabalhos em grupo)
- Desenvolvimento de projetos e planos de ação para engajamento da escola e da comunidade
- Ação prática de plantio de árvores nativas no território escolar
- Certificação e integração em rede, com acompanhamento pela Plant-for-the-Planet



20 | PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE EMBAIXADORES DA JUSTIÇA CLIMÁTICA



Cronograma resumido	Mês					
	1	2	3	4	5	6
Seleção das escolas participantes pelo governo local						
Capacitação das equipes envolvidas para a realização das atividades						
Realização das academias, plantio das árvores e entrega dos certificados (o período varia de acordo com o número de academias)						
Evento de encerramento do programa						
Manutenção das áreas de plantio						



20 | EMBAIXADORES DA JUSTIÇA CLIMÁTICA



APOIO PARA A FORMAÇÃO DE EMBAIXADORES DA JUSTIÇA CLIMÁTICA

R\$ 180.000,00

8 academias capacitando até 400 alunos com insumos e materiais fornecidos pelo governo local.

Valores sujeitos a alteração na medida em que variam a quantidade de oficinas, alunos e materiais fornecidos pelo governo local.



21 | OFICINA DE EDUCAÇÃO CLIMÁTICA E FINANCEIRA PARA EDUCADORES



A oficina tem como objetivo promover a educação financeira para crianças e jovens e capacitar professores e supervisores, utilizando as metodologias transmitidas no livro de Educação Financeira e Sustentabilidade. Nesse sentido, ela oferece conteúdos de valor para cultivar planejamento financeiro saudável e projeções futuras para o empreendedorismo.



Oficina realizada em Contagem/MG, em 2025.

21 | OFICINA DE EDUCAÇÃO CLIMÁTICA E FINANCEIRA PARA EDUCADORES



Metodologia

- Seleção institucional das escolas e educadores pelas secretarias parceiras
- Articulação com parceiro implementador para planejamento e agendamento da oficina
- Mobilização e divulgação junto às redes institucionais e comunidade escolar
- Oficina formativa presencial, com metodologia participativa (3h)
- Uso de material didático estruturado (livro Duda e João Pedro em uma aventura sustentável)
- Formação de educadores multiplicadores, com aplicação em atividades multidisciplinares
- Distribuição de materiais pedagógicos para uso continuado nas escolas

21 | OFICINA DE EDUCAÇÃO CLIMÁTICA E FINANCEIRA PARA EDUCADORES



Cronograma resumido	Mês					
	1	2	3	4	5	6
Indicação das escolas e educadores pelas Secretarias de Educação e Meio Ambiente, envio dos convites e reserva do espaço						
Divulgação da iniciativa nas redes sociais do ICLEI, em parceria com as Secretarias						
Realização da Oficina presencialmente						
Envio dos certificados para os educadores participantes						

21 | OFICINA DE EDUCAÇÃO CLIMÁTICA E FINANCEIRA PARA EDUCADORES

APOIO PARA OFICINA DE EDUCAÇÃO CLIMÁTICA E FINANCEIRA

R\$ 30.000,00

Presencial para até 50 educadores, com distribuição de até 280 livros

CONTATO

ICLEI América do Sul

ENDEREÇO

Rua Marquês de Itu, 70 - 14º andar
CEP 01223-000
São Paulo - SP, Brasil
Tel. +55 11 50843079

E-MAIL

iclei-sams@iclei.org



[@iclei_brasil](https://www.instagram.com/iclei_brasil)



americadosul.iclei.org



[@icleibrasil](https://www.facebook.com/icleibrasil)



[@iclei_brasil](https://twitter.com/iclei_brasil)



[@iclei-brasil](https://www.linkedin.com/company/iclei-brasil)



[@ICLEISAMS](https://www.youtube.com/@ICLEISAMS)

